

FL-03418

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental  
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
 Rodovia AM 010, Km 28, Caixa Postal 319, CEP 69011 970, Manaus, AM  
 Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 39, set/98, p.1-3

## CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA DE SACACA ( *Croton cajucara* BENTH.), UMA NOVA FONTE DE LINALOL PARA A AMAZÔNIA OCIDENTAL

Antonio Nascim Kalil Filho<sup>1</sup>  
 Arnaldo Iran Reis Luz<sup>2</sup>  
 Antonio Franco de Sá Sobrinho<sup>1</sup>  
 Esther Levy Aguiar Wolter<sup>2</sup>  
 Orlando Libório Pereira Junior<sup>2</sup>

O pau rosa ( *Aniba rosaeodora* Ducke ), a espécie maior produtora de linalol na Amazônia está em fase de extinção, devido à sua exploração predatória, atualmente proibida por lei. A sacaca ( *Croton cajucara* Benth. ), por sua vez, constitui-se em nova fonte de linalol, como evidenciado em investigações de plantas produtoras de óleos essenciais da Amazônia, constatando que amostra de sacaca submetida à espectrometria de RMN apresentou teor de 66,4% de linalol. Pertencente à família das Euforbiáceas, é árvore de porte arbustivo, podendo alcançar até seis metros de altura.

Propaga-se por meio de filhotes ( rebentos ) provenientes de suas raízes. A propagação por estaquia, entretanto, não é bem conhecida, estando sujeita a pesquisas com utilização de fitohormônio enraizante. Não se sabe ao certo sobre sua origem geográfica, mas suspeita-se ser oriunda da Amazônia, pois, algumas informações sujeitas a confirmação apontam para a existência de sacaca em populações naturais das regiões de Santarém, Pará (Floresta Nacional do Tapajós ) e Tefé (calha do Rio Japurá). A sacaca vem sendo utilizada há séculos pelas populações indígenas para males do fígado e do intestino, sendo empregada também para evitar o emagrecimento, baixar o colesterol e para combater a malária pela população da Amazônia, sendo plantada em " fundos de quintal ". O óleo extraído de suas folhas é utilizado como fixador de perfume por indústrias de perfumaria dos Estados Unidos da América, Inglaterra, França e Itália, principalmente, alcançando US\$ 27,00 o litro no mercado internacional. Apesar da síntese do linalol sintético, a demanda pelo linalol natural no mercado externo é crescente, pelo seu maior valor agregado quando misturado ao linalol sintético durante o processo de fabricação de produtos de perfumaria.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.



A EMBRAPA/CPAA, com o objetivo do melhoramento genético da sacaca, pretende instalar um Banco Ativo de Germoplasma ( BAG ) de Sacaca, e para tal, vem coletando e multiplicando vegetativamente acessos de sacaca de diversos locais da Amazônia. O BAG - Sacaca visa, não somente a conservação do germoplasma, mas o estudo da variabilidade genética entre acessos, visando à seleção de genótipos superiores para produção de biomassa ( folhas ), e com maior potencial de produção de óleos essenciais. Até o momento, foram coletados quinze acessos, apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Acessos de sacaca ( *Croton cajucara* Benth. ) coletados para o banco de germoplasma - CPAA, Manaus, AM

ACESSOS	ECOTIPO	N <sup>o</sup> FILHOTES
Belém - PA	Sacaca Branca	03
Belém - PA	Sac.Vermelha ou Roxa <sup>a</sup>	04
CPAA-km 29 AM-010	Sacaca Branca	30
Projeto Iporá - R.Preto da Eva, AM	Sacaca Branca	30
Presidente Figueiredo - AM	Sacaca Branca	51
Irاندuba - AM	Sacaca Branca	17
Irاندuba - AM	Sacaca Vermelha	02
Rio Preto da Eva - AM	Sacaca Branca	10
Manaus- FUA - AM	Sacaca Branca	02
Manaus- Sr.Adamor - AM	Sacaca Branca	02
Manacapuru - AM	Sacaca Branca	01
AM-010 km 20 - Manaus	Sacaca Branca	15
AM-010 km 25- Centrer - Manaus	Sacaca Branca	08
AM-010 km 25-Juiz - Manaus	Sacaca Branca	09
AM-010 km 26-Lacy - Manaus	Sacaca Branca	06

<sup>a</sup> Dentro de procedências, foram detectados dois ecotipos: a sacaca branca e a sacaca roxa ou vermelha, esta última com folhas maiores e de cor verde-escura, parecendo possuir maior teor de óleo. Entretanto, análise preliminar de óleo da sacaca vermelha, sujeito a confirmação, evidencia a existência no cromatograma de vários picos, ou seja, compostos com diferentes pesos moleculares, que necessitam ser identificados.

No viveiro, as mudas foram adubadas com 10 g de sulfato de amônio, 10 g de superfosfato triplo e 10 g de cloreto de potássio, além de regas diárias.

A área de multiplicação foi instalada sob espaçamento 2 x 2 metros em maio de 1997, com os acessos indicados na Tabela 1. Foram abertas covas de 0,40 x 0,40 x 0,40 metros, as quais foram adubadas com esterco de galinha ( 6 litros ) e superfosfato triplo (10 g por cova).

Um mês pós-plantio foi feita avaliação de sobrevivência dentro de acessos, bem como mensurada a altura das plantas, dados estes apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Sobrevivência e altura média em metros de acessos de sacaca um mês pós-plantio em área de multiplicação da EMBRAPA/CPAA - Amazônia Ocidental.

ECOTIPO/ACESSOS	SOBREVIVÊNCIA ( % )	ALTURA ( m )
Sacaca Branca - Belém - PA	100	0,12
Sacaca Vermelha - Belém - PA	100	1,48
Sacaca Branca - CPAA -	100	1,22
Sacaca Branca - Proj. Iporá - R.Preto da Eva - AM	100	1,14

No segundo semestre de 1997, concomitantemente às novas coletas de germoplasma de sacaca, ocorreu o preparo de área para o banco de germoplasma de sacaca, o qual foi instalado em dezembro do mesmo ano. O espaçamento utilizado foi de 2 x 2 metros. Em princípio, avaliações de altura e diâmetro de plantas, medidas de vigor ( relacionado à precocidade ), além de produtividade de biomassa e teor de óleo nas folhas deverão ser levadas a efeito no banco.

# **IMPRESSO**

**Diagramação & Arte  
Setor de Editoração**

**Tiragem: 150 exemplares**